

Banco do Brasil apresenta e patrocina

**VAMOS COMPRAR
— UM POETA.**

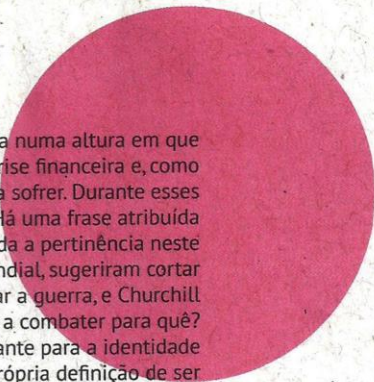


**UM MUSICAL
INFANTOJUVENIL**

O Banco do Brasil apresenta “**Vamos Comprar Um Poeta**”, um espetáculo sobre a beleza das ideias e a importância da criatividade, da cultura e da poesia em nossas vidas. Inspirado no livro infantojuvenil do autor português Afonso Cruz, o musical retrata uma sociedade inventada, onde a rigidez controla todos os aspectos da vida de seus habitantes. Tudo segue numerado, calculado e contabilizado, até que uma menina propõe ao pai a compra de um poeta, já que as famílias têm artistas em vez de animais de estimação. Ao comprar o poeta, a família é surpreendida pelo seu poder transformador, sendo sua presença um elemento novo que causa uma revolução na convivência deste núcleo familiar.

Com a realização deste espetáculo, o Centro Cultural Banco do Brasil busca levar ao público uma reflexão sobre formas de enxergar a vida, além de afirmar o seu compromisso com a democratização do acesso à arte, à cultura e com a formação de público por meio de uma programação regular e diversificada.

CENTRO CULTURAL BANCO DO BRASIL



Escrevi o *Vamos Comprar um Poeta* numa altura em que Portugal atravessava uma (mais uma) crise financeira e, como acontece amiúde, a cultura é a primeira a sofrer. Durante esses anos, o ministério da Cultura foi extinto. Há uma frase atribuída a Churchill, que, apócrifa ou não, tem toda a pertinência neste contexto. Durante a Segunda Guerra Mundial, sugeriram cortar o financiamento das artes para sustentar a guerra, e Churchill terá respondido: Nesse caso, estaríamos a combater para quê?

De facto, não só a cultura é determinante para a identidade e diversidade, como também para a própria definição de ser humano. Sarte cunhou uma das frases mais conhecidas e citadas em Filosofia: a existência precede a essência. Esta inversão do que seria expectável, permite ao ser humano, ao contrário de outros animais, poder definir em liberdade a sua essência, em vez de apenas ser um sujeito dos ditames da sua biologia. A ferramenta necessária para este salto que transcende a biologia e permite a um primata ser humano, chama-se cultura. Voltando às crises, às guerras, ao retrocesso social, aos autoritarismos: é precisamente nestas alturas que mais precisamos de cultura, porque é evidentemente mais fácil sair das trevas através do conhecimento, da criatividade e das ideias. Sinto-me por isso muito feliz, ao ver este livro, *Vamos Comprar um Poeta*, ser encenado, e esta felicidade não se prende com uma vaidade pessoal (que não nego ter), mas sobretudo porque acredito ser absolutamente necessário relembrar o valor da beleza, da poesia e da cultura nas nossas vidas, para que a ignorância e os ignorantes que não lhe reconhecem importância possam ser de alguma maneira minimizados. Será provavelmente pouco mais do que uma gota de água, mas alguma há-de fazer transbordar o copo.

AFONSO CRUZ
autor

20 miligramas de saliva nas maçãs do rosto, 592 passos, uma borboleta batendo asas 0,0666667 vezes por minuto e 90% de cálculos que provam a nossa compatibilidade. *Vamos Comprar Um Poeta* é uma equação de possibilidades e uma receita de cozido de vontades. É uma festa e um manifesto. É também música, dança, corpo, desejo, palavras que escapam, lambidas de liberdade e cócegas na imaginação. É preciso muita criatividade para fazer futuros melhores. Vocês já inventaram o mundo hoje? Então mãos à massa porque temos milhas a percorrer antes de dormir.

CLARICE LISSOVSKY
adaptação

Uma das minhas melhores lembranças da escola foi quando aprendi a ler e ganhei do meu pai uma caixa enorme, com muitos livros. Cresci no meio de muita literatura e acho que essa minha vocação de buscar histórias para criança vem daí. Quando li *"Vamos Comprar Um Poeta"* fui arrebatada, e soube imediatamente que iria dividir essa história de amizade e poesia com as crianças. Obrigada Afonso Cruz, por seu olhar crítico e amoroso. Mas como fazer essa peça?

Só tinha uma maneira. Chamar amigos, crianças grandes que foram capturadas pelo incontornável desejo de ser artista. O primeiro e sempre do meu ladinho, foi o Bruno, muito produtivo, organiza as datas e planilhas necessárias. A Cla, pegou as milhares de palavras do Afonso, remexeu e inventou as dela. A Juju trouxe sua cabeça maluca com 3.092 ideias divertidas. Diz um estudo que teatro só se faz com um bicho demasiadamente inquieto, o ator. Chamei 03 talentosíssimos, Lelê, Luan e Sergio. O Ricco tirou um monte de coisas lindas de dentro do seu violão. Agnes, parece sempre que está fazendo contas, mas na verdade está ouvindo e harmonizando as canções. André passou num parque e trouxe 03 gangorras e inúmeras pinceladas de tinta roxa. A Kika fez 100% das roupas virarem poesia. O Renato trouxe incontáveis objetos que viram luz. O Emilio faz todas as estimativas possíveis para caber dentro do papel todas as informações exigidas, e fica lindo! O Vitor trouxe seu ouvido aguçado, fez um monte de cálculos e preparou tudo bem direitinho pra você escutar melhor. Além deles vieram Rai, Sara, Gabriel, Denise, Leo, Leandro, Uirandê, Tiê, Carol, Fátima, André, Renatinho.

E juntos estamos aqui, fazendo essa homenagem à cultura. Uma história sensível, que entre contas, estudos, percentuais e estatísticas, nos leva a um lugar precioso e necessário: a importância da poesia dentro e fora de casa, dentro e fora de nós:

Este espetáculo encerra a trilogia intitulada *"Três Histórias de Amor Para Crianças"*, que iniciou com *"A Gaiola"*, vindo depois *"Contos Partidos de Amor"*.

Mais uma vez sou imensamente grata ao Banco do Brasil pela confiança e parceria, desde 2016. Que nosso país se encha de Poesia. E acredite: "A criação é Arte, o artista é você".

DUDA MAIA
diretora

Se lhe dessem uma banana pra comer durante 2 minutos você acertaria o tempo de cabeça? O tempo que você contaria seria igual ao marcado pelo relógio? Você já tentou adivinhar a idade de um desconhecido? Experimente os desafios e talvez você perceba que o tempo aí dentro de você é próprio, assim como sua maneira de ver as coisas. Muitas vezes a verdade não nos cabe e por isso precisamos de poesia. Podemos fazer uma longa viagem em alguns minutos. Veja o tempo com poesia e revire a verdade. Temos que reinventar as coisas. Agradeço à Duda, Lê, Lu, Seju, Ricco, Cla, Agnes, Bruno, ao CCBB e a toda essa equipe cheia de amor tão empenhada em fortalecer o valor da cultura e libertar os corações das pessoas. Bom espetáculo!

JULIANA LINHARES
diretora assistente





Um destes dias minha avó ficou curiosa com uma mancha no chão da rua. Pediram que ela olhasse pra frente e voltasse a andar. Pensei comigo: de que serve um caminho que não nos desperte nada ou não se possa apreciar? Obrigada vó por sempre se espantar com as coisas mais singelas. Obrigada Duda pelo convite borboleta e parceiros de cena e criação pelo caminho aprendizado.

LETÍCIA MEDELLA
atriz

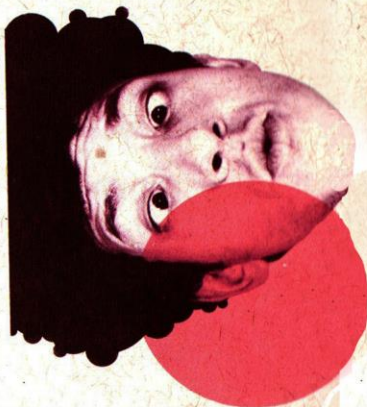
Sempre que tento entender que acidente no percurso da vida me fez sair de uma cidade do interior e criar um vínculo com o teatro, eu me reencontro com a criança brincante que perdeu o primeiro contato com as coisas do mundo. O teatro reacende a criança que eu gostava de ser. Não à toa, sou grato aos meus pais que me protegeram quando indefeso, e aos meus irmãos e primeiros amigos que inventaram comigo as primeiras brincadeiras e habilidades motoras. E voltando ao presente, não posso deixar de ser grato aos que hoje me dão a oportunidade de estar revivendo o primeiro contato apaixonado com as coisas do mundo. Os que fazem teatro comigo. Que me dão uma certa permissão de continuar brincante. Aos meus amigos de cena, obrigado. Às direções corajosas e insistentes, obrigado! À equipe que faz essa peça acontecer, obrigado! E a todos que, de alguma forma, me fazem continuar sendo, ainda que adulto, uma pessoa em estado de primeiro contato com as coisas do mundo.

LUAN VIEIRA
ator



O Poeta sempre me acompanhou, bem antes do livro do Afonso Cruz. Seu modo de vida me mostra como encarar as crises com minha arte, como estar atento e resistir. Ele sempre me prova que o encontro é a forma de superar a crise. Tem sido assim em todos os espaços em que trabalho: salas de aula, presídios, hospitais, palcos, rua, etc. Estou desconfiado de que o poeta é o olhar doce dos meus amigos em cena; talvez seja a Duda, Agnes e Ju encontrando formas de nos fazer dançar; talvez sejam os meus três gatos ou minha irmã quando me desenha; talvez seja minha avó quando diz para tocar o barco, sereno, sem pressa.

SERGIO KAUFFMANN
ator



FIGHA TÉCNICA

Patrocínio:

Banco do Brasil

Realização:

**Centro Cultural
Banco do Brasil**

De:

Afonso Cruz

Direção:

Duda Maia

Adaptação:

Clarice Lissovsky

Diretora Assistente:

Juliana Linhares

Intérpretes Criadores:

Letícia Medella

Luan Vieira

Sergio Kaufmann

Trilha Sonora Original:

Ricco Viana

Letras das canções:

Ricco Viana

Clarice Lissovsky

Juliana Linhares

Preparação Vocal:

Agnes Moço

Cenário:

André Cortez

Figurino:

Kika Lopes

Iluminação:

Renato Machado

Desenho de Som:

Vitor Osório

Fotografia:

Rai Junior

Renato Mangolin

Visagismo:

Uirandê Holanda

Programação Visual:

Emílio Rangel

Costureira:

Fátima Félix

Cenotécnico:

André Salles

Detalhamento Técnico

Cenográfico:

Carol Buček

Assessoria de Imprensa:

Pombo Correio

Produção Executiva:

Gabriel Belino

Produção Local/

Comunicação e Marketing:

Denise Kafka

Coordenação financeira:

Davi Andrade

Operador de Luz:

Tiê Fabiano

Operador de Som:

Vitor Osório

Direção de Produção:

Bruno Mariozz

Produção:

Palavra Z

Produções Culturais

Idealização:

Camaleão

Produções Culturais

AGRADECIMENTOS

Adriana Cardozo, Alexandre Barata, Alexandre Guimarães, Alex Marcelino, Alice Cruz, André Paes Leme, Anderson Pereira, Andrea Alves, Andreza Soares, Barbara Abi-rihan, Carlos & Camila, Carolina Faria, Curso de Musicalização Agnes Moço, Danielle Sant'anna, Eduardo Moreira, Eduardo Rios, Elis Mourão, Fabio França, Família Medella, Gabriela Rocha, Gi Borges, Ingrid Mariozz, José Carlos Cardozo, Joseph Rodriguez, Julio Garcez, Julya Avila, Layla Ruiz & Joaquim Osório, Lourdinha & Regis, Luana Martau & Nina Martau Falcão, Manu da Cuíca, Maria Luiza Mariozz, Marcelo Nerys, Nea Cristina Mariozz, Rafael Prevot, Renato Icarahy, Ritcheli Santana, Ricardo Rocha, Rodrigo Portella, Sara Machado, Sýnara Moreira, Tatiane Oliveira, Ondjaki, Vera Prevot, Vltória Santana, Vinicius Calderoni.

CRIE UMA POESIA AQUI:

01 . A poesia deve conter as palavras: **POETA**, **JANELA** e **PARQUE**.

02 . Como um poeta, não se esqueça de assinar sua obra.

03 . Tire uma foto da sua poesia, envie para o e-mail contato@palavras.com.br e tenha sua poesia no álbum do espetáculo no facebook.



23 . MAR . >
31 . AGO . 19
SÁB 11h



Libre para todos os públicos

Centro Cultural Banco do Brasil

R. Álvares Pentead, 112 - Centro - SP. Próximo a estação São Bento do Metrô.

Informações: (11) 3113-3651/3652

bb.com.br/cultura | facebook.com/ccbbbsp | twitter.com/ccbb_sp | instagram.com/ccbbbsp

Dê preferência ao transporte público.

Alvará de Funcionamento nº 2018/13107-000. Validade: 09/08/2019. | Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros nº 390637. Validade: 28/12/2019

Central de Atendimento BB
4004 0001 ou 0800 729 0001

SAC
0800 729 0722

Deficiente Auditivo ou de Fala
0800 729 0088

Ouvidoria
0800 729 5678

Produção

Realização



**PÁTRIA AMADA
BRASIL**
GOVERNO FEDERAL